



Há muito tempo atrás, num dia sombrio, de ventos frios, quando o sol já se punha e o céu jazia num tom avermelhado, eis que dois bandidos da pior espécie, mercedores de grande sofrimento, da dor e de morte, estavam presos à madeira enquanto seu sangue escorria pelos ferimentos dos pregos e aproximava-se a derradeira hora do último suspiro.

Ao centro destes dois malfeitores estava o Rei Jesus. Humilhado, cheio de ferimentos que sangravam. Sentia a dor e o sofrimento que não merecia. *Um dos criminosos (...) lançava-lhe insultos: "Você não é o Cristo? Salve-se a si mesmo e a nós! "Mas o outro (...) o repreendeu, dizendo: "Você não teme a Deus, nem estando sob a mesma sentença? Nós estamos sendo punidos com justiça, porque estamos recebendo o que os nossos atos merecem. Mas este homem não cometeu nenhum mal". Então ele disse: "Jesus, lembra-te de mim quando entrares no teu Reino". Jesus lhe respondeu: "Eu lhe garanto: Hoje você estará comigo no paraíso". Lucas 23:39-43*

Queridos, este é o amor do Deus que tomou o nosso lugar na cruz, é o ágape, o amor incondicional e sacrificial do criador de tudo que há. Nós falhamos demais em amá-Lo, assim como ao nosso próximo, *"mas Deus demonstra seu amor por nós: Cristo morreu em nosso favor quando ainda éramos pecadores. Romanos 5:8"*

Ágape

Escrito por Rev. Danilo Cassemiro de Campos
Dom, 02 de Junho de 2013 10:23 -
